

Destaques património e cultura

O Pico apresenta um importante património associado a duas atividades económicas históricas da ilha: a vinha e a baleação. No património associado à caça à baleia destacam-se algumas vigias e os museus dos Baleeiros, nas Lajes, e o museu da Indústria da Baleia, em São Roque.

Na cultura do vinho, para além da própria paisagem classificada como Património da Humanidade, são de destacar o Museu do Vinho, na Madalena e o diverso património associado à produção vinícola constituído por moinhos, poços de maré, casas tradicionais, solares, adegas, rola-pipas, entre outros.



Como chegar

O Pico apresenta boas ligações aéreas com as principais ilhas dos Açores e algumas ligações com o continente. Devido à sua centralidade, esta ilha apresenta excelentes ligações regulares de barco com as ilhas do Faial e de São Jorge e menos frequentes com a Terceira.

Para os iatistas existem três bons portos de abrigo na ilha (Madalena, São Roque e Lajes), mas apenas uma marina localizada nas Lajes do Pico.

Geoturismo

Para além do impressionante vulcão do Pico, a ilha do Pico é profícua em manifestações do vulcanismo, evidentes na paisagem e facilmente acessíveis ao visitante. Mantos de lava de erupções recentes, designados localmente por “mistérios”, encontram-se em vários locais da ilha, destacando-se o Mistério da Prainha. Escoadas lávicas mais fluidas formaram os “lajidos” do Pico, de que são exemplo os Lajidos de Santa Luzia. Vários cones e crateras são evidentes na ilha, particularmente ao longo da estrada n.º 3, que atravessa o planalto em direção à Piedade. No planalto central da ilha, existem diversas lagoas destacando-se as do Capitão, do Caiado e do Paul. Os ilhéus da Madalena (ilhéus em Pé e Deitado), resquícios de um cone vulcânico de erupções submarinas, são evidentes à chegada de barco vindo da Horta (Faial) para a Madalena.

Na ilha existem numerosas cavidades vulcânicas das quais se destaca a Grutas das Torres, que é o maior tubo lávico dos Açores, com cerca de 5150 metros, e que tem elevado interesse ecológico e geológico. Localizada na freguesia da Criação Velha (Madalena), esta gruta está equipada com um centro de interpretação e uma casa de apoio, sendo apenas uma parte visitável, com recurso a capacetes e frontais. A visita é feita com acompanhamento de um guia, numa extensão de 450 metros e com uma duração aproximada de 45 minutos.



Observação de aves

Na ilha do Pico, vários locais são apontados como proporcionando boas oportunidades para a observação de aves. Destes destacam-se as lagoas da montanha (entre outras as do Capitão, Seca e do Caiado) e as zonas portuárias (Ponta do Arieiro na Madalena, S. Roque, Ponta do Pargo nas Lajes, S. Mateus, São João e a Calheta de Nesquim).

Autores: Francisco Silva e Maria do Céu Almeida

CERTIFICADO
AÇORES
PELA NATUREZA

VISITAZORES.COM



Pico

O Pico



O Pico é a maior ilha do Grupo Central, destaca-se pelo seu impressionante vulcão-montanha do Pico que culmina aos 2351 metros de altitude. Esta ilha foi o principal centro baleeiro no período auge da caça ao cachalote, mas conseguiu ultrapassar uma fase de declínio económico que resultou na cessação da caça, com a valorização turística associada à observação de cetáceos.

A paisagem a ocidente da ilha é caracterizada por uma planície costeira formada por escoadas lávicas. Nesta planície, a perseverança e esforço humano desbravou o solo rochoso, criando pequenos campos de solo rodeados por muros de pedra, nos quais foi desenvolvida a cultura da vinha. Nesta paisagem de currais vinhateiros na orla do mar desenvolveu-se a cultura do vinho verde, apurado durante os séculos com ajuda dos frades Franciscanos, das Carmelitas e dos Jesuítas. Ao ser classificada pela UNESCO como Património da Humanidade, esta paisagem cultural ganhou um estatuto merecido e permitiu chamar a atenção para a necessidade de preservação da paisagem, estritamente associada a uma forma de exploração agrária, que só poderá ser sustentável com o envolvimento da população local e com o desenvolvimento da atividade turística.

Principais Atividades

Observação de cetáceos, montanhismo (ascensão ao Pico), geoturismo, mergulho e passeios pedestres.

Principais Atracções

Montanha, Paisagem Cultural da Vinha do Pico, património baleeiro.

Atividades no Mar

A vila das Lajes é o principal centro para a prática de atividades náuticas na ilha, mas existem igualmente bons serviços na vila da Madalena e alguns na vila de S. Roque. A observação de cetáceos, a natação com golfinhos, os passeios de barco, o mergulho, a pesca e a vela, são atividades com serviços organizados na ilha. Quanto ao surf existem dois locais referenciados: Cachorro e Barca.



Observação de cetáceos

As ilhas do Pico e do Faial foram, durante décadas, os principais centros baleeiros dos Açores. A ilha do Pico foi pioneira na observação de cetáceos para fins turísticos, sendo nesta ilha e na do Faial onde a oferta deste produto se encontra mais estruturada.

Vela

A prática da vela é possível mesmo para quem não tem barco, recorrendo a serviços para fazer passeios em veleiro por algumas horas ou alugando uma embarcação por uma semana, com ou sem skipper, e assim visitar as ilhas do Grupo Central.

Mergulho

Em termos de mergulho, existem vários locais sendo os principais localizados na costa Oeste, no canal Faial - Pico e na costa sul. Dada a génese da ilha, existem boas oportunidades de observar as particularidades geológicas submersas. O Pico, à semelhança do Faial, é igualmente um importante ponto de partida para um dos locais mais emblemáticos de mergulho nos Açores – o Banco Princesa Alice. De destacar ainda que, nos últimos anos, passou a ser disponibilizado pelos operadores locais o mergulho com tubarões, podendo este ser realizado em apneia.

Atividades Terrestres

O Pico apresenta condições excelentes para a prática de atividades terrestres. Desde logo é a única ilha que proporciona condições para a prática de montanhismo, mas tem excelentes alternativas para passeios pedestres, para o geoturismo e para a observação de aves. Nos últimos anos têm sido equipadas diversas paredes naturais de escalada, proporcionando excelentes condições para a prática desta modalidade. Entre as outras atividades possíveis incluem-se os passeios de bicicleta e BTT e os passeios a cavalo. No extremo Este da ilha, na freguesia da Piedade, existe um centro hípico que oferece serviços de passeio a cavalo devidamente enquadrados.

Montanhismo

A ascensão ao Pico, com 2351 metros de altitude, pode ser realizada durante todo o ano e por qualquer pessoa que tenha determinação e resistência para caminhar por um trilho muito íngreme, vencendo um desnível de 1150 metros. O percurso pode ser realizado em autonomia, mas recomenda-se o acompanhamento por um guia local que, para além de aumentar a segurança, permite conhecer melhor a evolução geológica e o ecossistema local. Algumas empresas prestam este serviço e nas delegações de turismo pode solicitar uma lista dos guias. O percurso inicia-se junto à Casa da Montanha, localizada na encosta Oeste da montanha, aos 1220 metros de altitude. O acesso ao local é feito pela estrada para o Cabeço das Cabras. Antes de iniciar a caminhada é necessário realizar o registo na Casa da Montanha.



A ascensão até ao bordo da cratera principal (2250 m) demora cerca de 2h30, sendo necessário contornar pela direita o relevo para entrar na cratera. A partir daí é necessário vencer mais 125 metros de desnível para chegar ao cume do pequeno cone vulcânico que sobressai da cratera, o Piquinho, subindo por um trilho íngreme. A ascensão a este cone é condicionada, estando estabelecido um número limite de visitantes diário e o pagamento de uma taxa adicional. Para os mais aventureiros é possível pernoitar na cratera (necessário levar tenda ou saco bivaque e solicitar autorização), apreciando o pôr do sol durante a ascensão e o nascer do sol no cume.

Percursos Pedestres

No Pico existem catorze percursos sinalizados e fisicamente bastante menos exigentes que a subida ao Pico. O PR1 (Caminhos de Santa Luzia) e o PR5 (Vinhas da Criação Velha) permitem visitar parte da paisagem protegida da Vinha do Pico. Os restantes percursos dividem-se em 4 circulares e 8 lineares, sendo o PR19 Caminho das Lagoas o maior percurso da ilha, com 22 km, onde é possível visitar as várias lagoas existentes ao longo do Planalto Central da ilha.

Para mais informações, por favor consulte trilhos.visitadores.com